

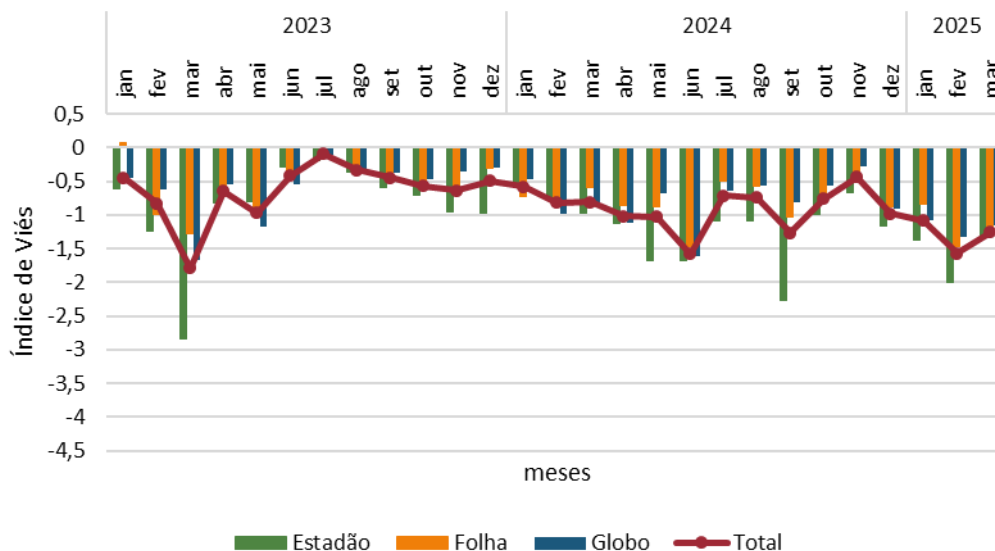
15/03/2025 – 21/03/2025

No DONI semanal, são examinados os textos que citam o governo federal, o presidente Lula ou algum personagem ou instituição do Executivo, publicados nos jornais O Globo, O Estado de S.Paulo e Folha de S.Paulo. A análise abrange manchetes, chamadas de capa, artigos de opinião, colunas e editoriais<sup>1</sup>.

### PRINCIPAIS DESCOBERTAS

- **Imposto de Renda:** Os jornais elogiaram a proposta do governo que amplia isenção do IR. A medida é defendida como uma forma de reduzir as desigualdades no sistema tributário atual. Mas, a imprensa interpreta o projeto como uma estratégia para recuperar a popularidade do presidente.
- **Fala, ministra!:** As notícias destacaram as críticas de Simone Tebet ao arcabouço fiscal, prevendo dificuldades para o próximo governo. A imprensa argumenta que Lula não resolveu problemas do governo e transferiu a questão para o próximo mandato.
- **Posicionamento Editorial:** Os principais jornais brasileiros apresentaram uma redução na cobertura negativa. Essa semana o Estadão liderou o ranking de cobertura mais desfavorável tanto em relação ao governo quanto ao presidente.

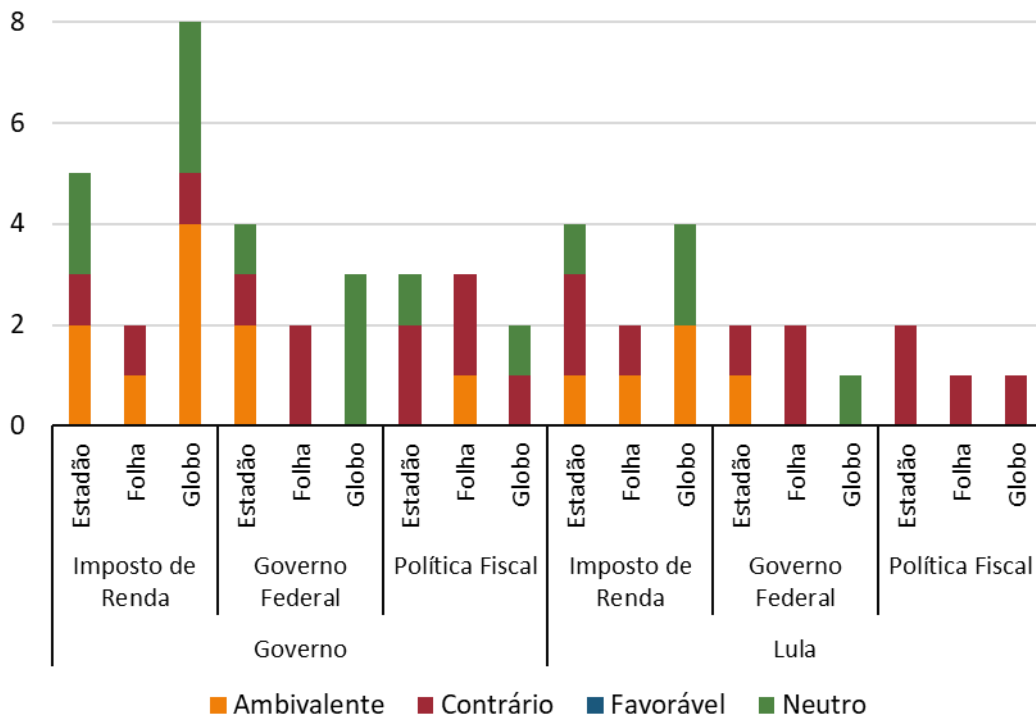
Gráfico 1. Cobertura do Governo Federal por jornal (valências)<sup>2</sup>



A segunda metade do mês de março inicia-se com uma redução na cobertura negativa contra o governo. O Estadão retoma a posição como jornal mais negativo, com IV<sup>3</sup> de – 1,34, seguido pela Folha, com – 1,26, e pelo Globo, com – 1,15. O IV de março até o momento é de – 1,25.

<sup>1</sup> Páginas 2, 3 e 4, da Folha de S.Paulo, e páginas 2 e 3, dos jornais O Globo e Estado de S.Paulo.  
<sup>2</sup> As valências no gráfico estão associadas à forma como posições e ações tomadas pelo presidente ou pelo governo federal são interpretadas pela imprensa. Por exemplo, um texto com valência negativa para Lula significa que a maneira como o presidente nele é tratado é negativa ou desfavorável.  
<sup>3</sup> O Índice de Viés (IV) é calculado pela fórmula  $\frac{(F-C)}{(A+N)}$ , na qual F é o n° de favoráveis, C o n° de contrárias, A o n° de ambivalentes e N o n° de neutras.

**Gráfico 2. Temas mais presentes na cobertura do Governo Federal e de Lula**



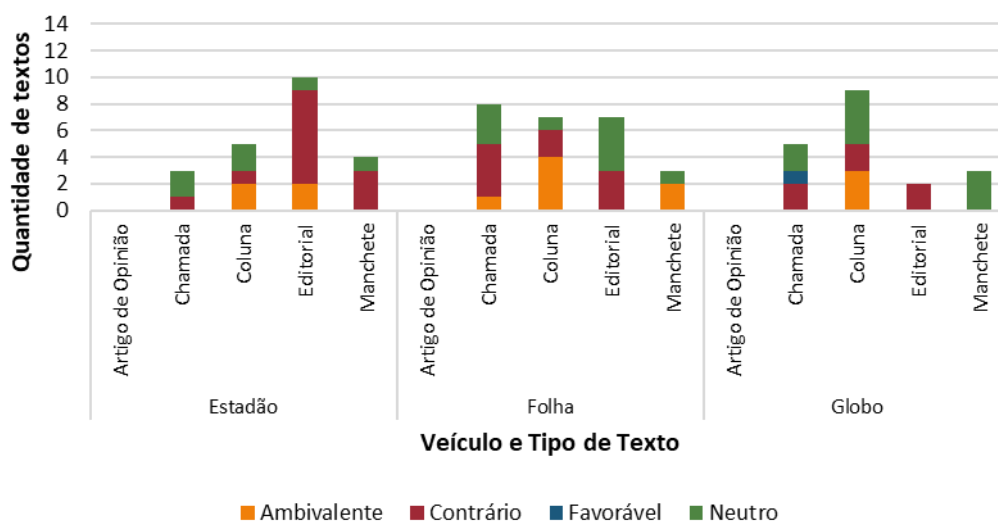
Nesta semana, a proposta do governo de reformulação da cobrança do Imposto de Renda dominou a cobertura. Os jornais reconhecem a iniciativa como um possível avanço para tornar o sistema tributário mais justo. No entanto, ressaltam que a medida tem caráter eleitoral, com o objetivo de recuperar a popularidade de Lula, e destacam o desafio do governo em superar a resistência do Congresso à taxaço dos mais ricos.

O gráfico 2 evidencia que, embora a cobertura sobre proposta de desconto no IR tenha rendido uma abordagem neutra em algumas peças dos periódicos quanto ao governo, a imprensa reforçou que a notícia também gera preocupações quanto à renúncia fiscal, contas públicas e dificuldades de negociação no Legislativo. Já no tratamento dispensado ao presidente sobre o mesmo tema, observa-se um tom mais crítico, sempre lembrando a repercussão da queda sua aprovação.

O segundo tema mais abordado foi o funcionamento do governo. Os jornais discutem a ampliação dos gastos da Secretaria de Comunicação (SECOM) com propaganda para o governo. Além disso, exploram a investigação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sobre a nomeação de três ministros para ocupar de cargos em conselho de uma empresa privada. Para os jornais, a nomeação de Anielle Franco, Carlos Lupi e Vinicius Carvalho no conselho da Tupy, do ramo de metalurgia, deveria ter sido analisado pela Comissão de Ética da Presidência.

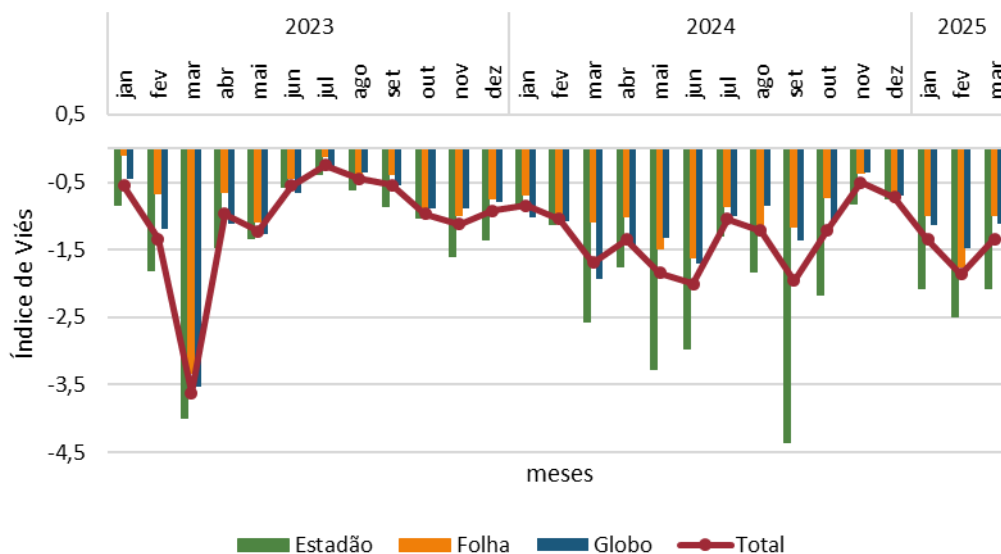
A política fiscal foi o terceiro tema em destaque da semana. Ganhou repercussão a declaração da ministra Simone Tebet (Planejamento), que criticou as regras fiscais vigentes. Para Tebet, as normas limitarão a atuação do próximo governo e sugerem que o presidente Lula não foi capaz de definir uma direção clara a política fiscal atual.

**Gráfico 3. Cobertura do Governo Federal por tipo de texto<sup>4</sup>**



Nesta semana, o Estadão continuou a apresentar posicionamento negativo prioritariamente nos editoriais, foram sete edições, no total. O Globo distribuiu chamadas, editoriais e colunas contrárias ao governo, com duas edições cada. Já na Folha, as chamadas foram as mais desfavoráveis, concentrando quatro textos.

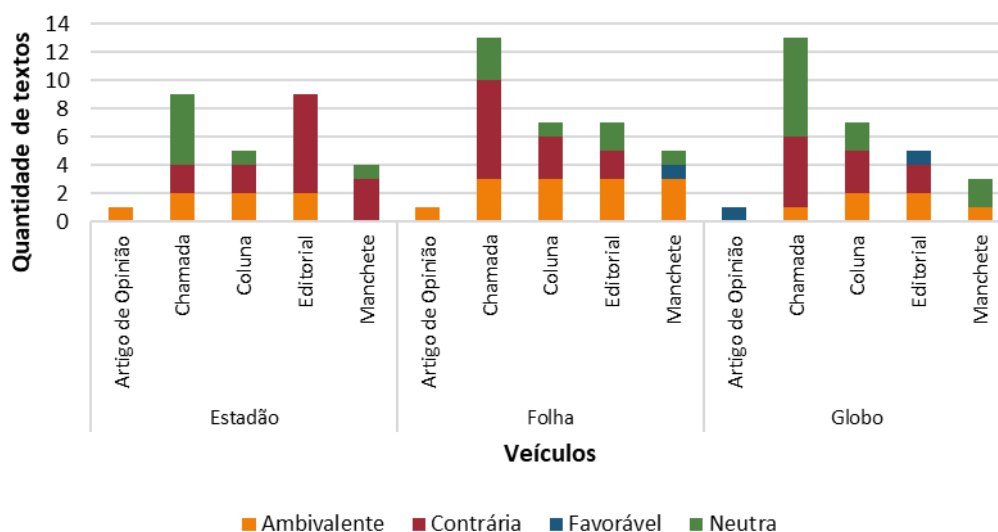
**Gráfico 4. Cobertura do Presidente Lula por jornal**



Na segunda parte do mês, a imprensa também reduz a cobertura desfavorável para Lula. O Estadão é o veículo mais contrário ao presidente, com IV de - 2,08, seguido pelo Globo, com - 1,12, e pela Folha, com - 1,00. O IV de março até o momento é foi de - 1,34.

<sup>4</sup> Neste gráfico, vemos mais claramente o posicionamento dos jornais, em seus editoriais e na seção de opinião, por meio de colunistas e artigos de convidados.

**Gráfico 5. Cobertura do Presidente Lula por tipo de texto**



O Estadão concentrou suas críticas ao presidente nos editoriais, com sete textos contrários. A Folha e O Globo, por sua vez, priorizaram as chamadas negativas a Lula, com sete e cinco, respectivamente.

Em resumo, a análise dos textos temáticos dos jornais brasileiros sobre o governo Lula revela uma abordagem predominantemente crítica, com destaque para o Estadão e a Folha. Contudo, a cobertura negativa parece ter momentaneamente arrefecido na segunda metade do mês de março.

As três publicações exploraram a proposta do governo de alterações no IR como uma medida com potencial para reduzir das desigualdades no sistema tributário, mas também como uma estratégia eleitoreira para recuperar a popularidade do presidente. Esse aspecto se conecta diretamente ao aumento de gastos da SECOM com propaganda. Além disso, a preocupação com a responsabilidade fiscal ganhou fôlego após a declaração de Simone Tebet, que apontou o atual arcabouço fiscal como obstáculo para o próximo governo. Os jornais aproveitaram a fala da ministra para reforçar críticas a Lula, destacando a falta de soluções para a crise fiscal em sua gestão.

**DONI**

O De Olho Na Imprensa! (DONI) é um relatório semanal produzido pela equipe do [Manchetômetro](#), que é um projeto do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ.

Utilizamos as metodologias da Análise de Valências e Análise de Enquadramentos para avaliar o posicionamento dos jornais.

**Produção**  
**Manchetômetro**

**Apoio**

